

CITAÇÕES

(Baseada no último pronunciamento da ABNT sobre o assunto - NBR 10520/2002)

CITAÇÃO:

É a menção, em um texto, de informação extraída de outra fonte (material e/ou documento) com o objetivo de esclarecer, reforçar ou ilustrar o que se diz.

As citações devem ser claras, exatas e precisas, para que o leitor do trabalho possa localizar a obra mencionada com facilidade, caso deseje aprofundar-se nos estudos sobre o assunto.

Todas as fontes de onde foram extraídos as idéias e os trechos citados no trabalho acadêmico devem ser referidas, caso contrário, o autor incidirá em plágio.

Citação direta - transcrição literal da informação:

É cópia fiel de um fragmento. Nesse caso, é preciso constar o sobrenome do autor, o ano da publicação, a(s) página(s), volume(s), tomo(s) ou seção(ões) da fonte consultada.

Ex:

No texto:

Segundo Russel (1994, v.1, p. 44): “[...] atualmente, a maior parte do mundo científico emprega a versão chamada unidades SI.”

Na lista de referências:

RUSSEL, John Blair. **Química geral**. Tradução e revisão técnica de Márcia Guekezian et al. 2. ed. São Paulo: Makron Books, 1994. 2 v.

Ex. 2:

Bagno (2004, p. 69) esclarece que: “O domínio da norma culta não é instrumento de ascensão social.”

A citação direta pode ser **breve** ou **longa**.

Citação direta breve: quando o fragmento citado tem até 3 linhas.

Deve ser inserida no corpo do texto, entre aspas duplas, em letras normais.

Ex. 1:

O objetivo final do planejamento, segundo Sandhusen (2003, p.124), é traçar um plano de marketing “[...] que adota os objetivos e recursos de empresa para suas oportunidades mutáveis.”

Ex. 2:

Bagno (2004, p. 69) esclarece que: “O domínio da norma culta não é instrumento de ascensão social.”

As aspas simples (‘) são utilizadas para indicar citação no interior de citação.

Ex:

Segundo Bagno (2004, p. 27): “Essa mesma idealização da norma culta como um padrão lingüístico 100% ‘puro’ – como uma pedra preciosa sem nenhuma jaça [...] se verifica num texto publicado por Paquale Cipro Neto [...]”

Citação direta breve com um autor:

Ex.1:

Há anos são empregados os sistemas de unidades métricas e “[...] atualmente, a maior parte do mundo científico emprega a versão chamada unidades SI.” (RUSSEL, 1994, v.1, p. 44).

Ex. 2:

Segundo Russel (1994, v.1, p. 44), “[...] atualmente, a maior parte do mundo científico emprega a versão chamada unidades SI.”

Citação direta breve com dois autores:

Ex.1:

Perelman e Olbrechts-Tyteca (2000, p. 59) afirmam que: “A argumentação é uma ação que tende sempre a modificar um estado de coisas preexistente.”

Ex. 2:

“A argumentação é uma ação que tende sempre a modificar um estado de coisas preexistente.” (PERELMAN; OLBRECHTS-TYTECA, 2000, p. 59).

Quando há supressões de partes na citação:

Perelman e Olbrechts-Tyteca (2000, p. 59) afirmam que a argumentação “[...] é, por inteiro, relativa ao auditório [...]”

Citação direta longa: quando o fragmento citado tem mais de 3 linhas.

Deve ser destacada do corpo do texto com um recuo de 4 cm (além da margem esquerda), com letra menor que a do texto utilizado (fonte 10), sem itálico e sem aspas. No caso de documentos datilografados, deve-se observar apenas o recuo.

Ex. 1:

Segundo Perelman e Olbrechts-Tyteca, para argumentar:

[...] é preciso ter apreço pela adesão do interlocutor, pelo seu consentimento, pela sua participação mental [...]. Quem não se incomoda com um contato assim com os outros será julgado arrogante, pouco simpático, ao contrário daqueles que, seja qual for a importância de suas funções, não hesitam em assinalar por seus discursos ao público o valor que dão à sua apreciação. (2000, p. 18).

Ex.2:

Para argumentar:

[...] é preciso ter apreço pela adesão do interlocutor, pelo seu consentimento, pela sua participação mental [...]. Quem não se incomoda com um contato assim com os outros será julgado arrogante, pouco simpático, ao contrário daqueles que, seja qual for a importância de suas funções, não hesitam em assinalar por seus discursos ao público o valor que dão à sua apreciação. (PERELMAN; OLBRECHST-TYTECA, 2000, p. 18).

Citação indireta – baseada nas idéias de um autor.

Texto baseado na obra do autor consultado (paráfrase). A citação deve ser acompanhada do sobrenome do autor, ano da publicação e, opcionalmente, do número das páginas parafraseadas.

Ex.1:

De acordo com Eco (1989, p. 57), rigorosamente, um livro deveria ser citado sempre a partir do original.

Ex.2:

De acordo com Eco (1989), rigorosamente, um livro deveria ser citado sempre a partir do original.

Citação indireta de obra de um só autor:

Ex.1:

Segundo Russel (1994, p. 44), o método do fator unitário é o mais aperfeiçoado para cálculos numéricos.

Na lista de referências:

RUSSEL, John Blair. **Química geral**. Tradução e revisão técnica de Márcia Guekezian et al. 2.ed. São Paulo: Makron Books, 1994. 2 v.

Ex.2:

O método do fator unitário é o mais aperfeiçoado para cálculos numéricos (RUSSEL, 1994, p. 44).

Citação indireta com dois autores:

Ex.1:

Segundo Perelman e Olbrechts-Tyteca (2000, p. 61), argumentar é agir visando à alteração de situações preexistentes.

Ex.2:

Argumentar é agir visando à alteração de situações preexistentes (PERELMAN; OLBRECHTS-TYTECA, 2000, p. 61).

Devem ser indicadas as supressões, interpolações, comentários, ênfase ou destaques, do seguinte modo:

- a) supressões [...].
- b) interpolações, acréscimos ou comentários do autor do trabalho: [].
- c) ênfase ou destaque: grifo, negrito ou itálico.

Quando se tratar de dados obtidos por informação verbal (palestras, debates, comunicações, etc.), indicar, entre parênteses, a expressão *informação verbal*, mencionando-se os dados disponíveis, em nota de rodapé.

Se desejar dar ênfase a trechos da citação, a alteração realizada deve ser indicada com a expressão “grifo nosso” entre parênteses, após a chamada da citação.

Ex:

Há anos são empregados os sistemas de unidades métricas e “[...] atualmente, a maior parte do mundo científico emprega a versão chamada **unidades SI.**” (RUSSEL, 1994, v.1, p. 44, grifo nosso).

Se o destaque já existia na obra consultada, usar a expressão “grifo do autor”.

Ex:

“Demóstenes faz alusão, em sua *Primeira olintíaca*, ao decreto ateniense que interditava, sob pena de morte, a introdução de um projeto de lei [...]” (PERELMAN; OLBRECHTS-TYTECA, 2000, p. 64, grifo do autor).

Citação de citação:

Citação direta ou indireta de um autor a cuja obra não se teve acesso direto. É a citação de “segunda mão”. Utiliza-se a expressão *apud*, que significa “citado por”. Deve ser empregada apenas quando o acesso à obra original for impossível, pois esse tipo de citação compromete a credibilidade do trabalho.

Citação de citação - direta (cópia literal):

Ex.1:

“Um ensino gramaticalista abafa justamente os talentos naturais, incute insegurança na linguagem, gera aversão ao estudo do idioma [...]” (LUFT, 1994, p. 23-25, *apud* BAGNO, 2004, p. 63).

Ex.2:

Segundo Luft (1994, p.23-25 *apud* BAGNO, 2004, p. 63): “Um ensino gramaticalista abafa justamente os talentos naturais, incute insegurança na linguagem, gera aversão ao estudo do idioma [...]”

Nesse caso, não tivemos acesso ao livro de Luft, mas lemos sobre suas idéias no livro de Bagno (ao qual tivemos acesso).

Se no documento consultado não constarem o ano e a página da obra original citada, pode-se fazer a citação da citação suprimindo tais elementos.

Ex:

Segundo Luft (*apud* BAGNO, 2004, p. 63): “Um ensino gramaticalista abafa justamente os talentos naturais, incute insegurança na linguagem, gera aversão ao estudo do idioma [...]”

Citação de citação - indireta (paráfrase):

Segundo Blalock (1966, p. 15 *apud* SALOMON, 1974, p. 159), o leigo e o estatístico profissional têm idéias muito diferentes sobre pesquisas baseadas em dados numéricos.

Citação com coincidência de nomes:

Quando houver coincidência de sobrenomes de autores, acrescentam-se as iniciais de seus prenomes.

Ex:

(CASTRO, C., 1958, p. 13)

(CASTRO, O., 1959, p. 23)

Se mesmo assim existir coincidência, colocam-se os prenomes por extenso.

(CASTRO, Caetano, 1965, p. 4)

(CASTRO, Cláudio, 1965, p. 32)

As citações de diversos documentos de um mesmo autor, se publicados num mesmo ano, são distinguidas pelo acréscimo de letras minúsculas, em ordem alfabética, após a data e sem espaçamento. O mesmo procedimento deve ser adotado na lista de referências.

Ex:

De acordo com Eco (1989a)
(ECO, 1989b)

As citações indiretas de diversos documentos da mesma autoria, publicados em anos diferentes e mencionados simultaneamente, têm as suas datas separadas por vírgula.

Ex:

(SILVA, 1989, p.9, 1991, p. 13)
(PASSOS; BORGES, 1998, p. 2, 1999, p. 14)

As citações indiretas de diversos documentos de vários autores, mencionados simultaneamente, devem ser separadas por ponto-e-vírgula, em ordem alfabética.

Ex:

Ela polariza e encaminha, sob forma de “demanda coletiva”, as necessidades de todos (FONSECA, 1997, p. 2; PAIVA, 1997, p. 90).

Autores diversos esclarecem que não existe língua fácil ou difícil (BAGNO, 2004, p. 35; POSSENTI, 2004, p. 45).

Outros exemplos:

Indicação da fonte feita pelo nome da entidade responsável até o primeiro sinal de pontuação, data da publicação e página:

No texto:

“Todos os participantes da comissão deverão atentar para o surgimento das adversidades atuais.” (COMISSÃO NACIONAL DE ENERGIA NUCLEAR, 1972, p. 13).

Na lista de referências:

COMISSÃO NACIONAL DE ENERGIA NUCLEAR. Departamento de Pesquisa Científica e Tecnológica. **Relatório**. Rio de Janeiro 1972. Relatório Mimeografado.

A entrada será feita pela primeira palavra do título seguida de reticências, no caso das obras sem indicação da autoria ou responsabilidade, seguida da data de publicação do documento e da(s) página(s) da citação, no caso de citação direta, separados por vírgula e entre parênteses:

Ex:

No texto:

A educação superior visará à “formação e qualificação de quadros profissionais, inclusive por programas de extensão universitária [...]” (ANTEPROJETO..., 2004, p. 2).

Na lista de referências:

ANTEPROJETO de lei da educação superior. **Versão preliminar**. Estabelece normas gerais para a educação superior, regula o Sistema Federal da Educação Superior e dá outras providências. Brasília, DF, dez. 2004.

Se o título iniciar por artigo (definido ou indefinido), ou monossílabo, este deve ser incluído na indicação da fonte.

Ex:

No texto:

“A medicina está cheia de exemplos de como a publicação de um estudo científico pode deseducar a população.” (A POLÊMICA..., 2006, p. 17).

Na lista de referências:

A POLÊMICA da dieta. **Revista Época**, São Paulo, n. 404, p. 17, fev. 2006.

NOTAS DE RODAPÉ

As notas de rodapé são numeradas com algarismos arábicos, devendo ter numeração única e consecutiva para cada capítulo ou parte. Não se inicia a numeração a cada página. As notas deverão ser redigidas com espaço entrelinhas simples e letra tamanho 10.

As notas podem ser explicativas (observações, aditamentos e informações paralelas ao texto), remissivas (quando remetem o leitor para outra parte do texto ou para outras fontes) e de tradução.

Ex:

No texto:

Bagno (2004, p. 9) afirma que o preconceito lingüístico está ligado a uma confusão ente língua e gramática normativa¹.

¹ Sobre esse tema, ver também Perini, (1996, p. 23).